



TAURUSTM

COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA

2T18

PRESS RELEASE

São Leopoldo, 14 de agosto de 2018 – A Forjas Taurus S.A., listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (Símbolos: **FJTA3**, **FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e líder nacional no mercado de capacetes para motociclistas, além de atuar no segmento de M.I.M. (*Metal Injection Molding*), anuncia seus resultados do **2º trimestre de 2018 (2T18)**.

1. Destaques do 2º trimestre de 2018 (2T18)

Cotações – Fechamento em 29.06.2018

FJTA3	R\$ 1,80
FJTA4	R\$ 2,11

Quantidade de Ações

FJTA3	46.445.314
FJTA4	18.242.898

Valor de Mercado

R\$ 122,1 milhões

- ✓ **Receita líquida consolidada no 2T18 foi de R\$ 200,2 milhões, aumento de 26,6 % em relação ao 2T17**, quando comparada o **1S18**, com mesmo período do exercício anterior verificasse um aumento de 22,9%, devido, principalmente, pela melhor performance do segmento de armas, nos mercados externos e Interno, bem como, a valorização do Dólar Americano frente ao Real.
- ✓ **Margem bruta consolidada apresenta incremento de 4,8p.p. no 2T18 em comparação ao 1T18, atingindo 39,3%**, impactado pela melhora nos custos da companhia, processo iniciado pela nova administração, que resulta em um aumento de rentabilidade de 13,9% comparando o 2T18 X 2T17.
- ✓ **EBITDA positivo no 2T18, registrando R\$ 35,9 milhões no período, no semestre o valor representou R\$ 73,1 milhões**, comparado com um EBTIDA negativo de R\$ - 5,4 milhões no 1S17, sendo gerado, pela operação armas da Companhia.
- ✓ **Operação de Capacetes:** Desde o 1T18 a operação de capacetes, em razão do compromisso da Companhia com sua venda, passou a compor a linha de Operações Descontinuadas, assim deixa de integrar as informações financeiras consolidadas da Companhia.

Contatos:

Sergio Castilho Sgrillo Junior – CFO e DRI
sergio.sgrillo@taurus.com.br

Ricardo Martins – Analista de RI
ricardo.martins@taurus.com.br
 +55 51 30213079

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir, é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 2T18, comparado com o desempenho dos períodos 1T18 e 2T17, com a operação de capacetes na linha de Resultado líquido de Operações Descontinuadas, tendo em vista o compromisso da Administração com a venda desta operação. Dessa forma a comparação com os períodos de 2017 serão feitas de maneira Pro-Forma, afim de mantermos a comparabilidade com o período atual.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Indicadores	2T18	2T17 Pro-Forma	1T18	1S18	1S17 Pro-Forma	Variação		
						2T18/2T17PF	2T18/1T18	2S18/1S17 PF
Receita Líquida	200,2	158,2	231,0	431,2	350,9	26,6%	-13,3%	22,9%
Mercado interno	13,2	17,3	55,2	68,4	43,4	-23,7%	-76,1%	57,6%
Mercado externo	187,0	140,9	175,8	362,8	307,5	32,7%	6,4%	18,0%
CPV	121,5	118,0	151,3	272,8	258,1	3,0%	-19,7%	5,7%
Lucro Bruto	78,7	40,2	79,7	158,4	92,7	95,8%	-1,3%	70,9%
Margem bruta - %	39,3%	25,4%	34,5%	36,7%	26,4%	13,9 p.p.	4,8 p.p.	10,3 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-51,6	-54,1	-50,5	-102,1	-110,6	-4,6%	2,2%	-7,7%
Resultado Operacional (EBIT)	27,1	-13,9	29,2	56,3	-17,9	-295,0%	-7,2%	-414,5%
Margem EBIT - %	13,5%	-8,8%	12,6%	13,1%	-5,1%	22,3 p.p.	0,9 p.p.	18,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-118,6	-59,8	-26,2	-144,8	-67,2	98,3%	352,7%	115,5%
Depreciações e amortizações	8,7	8,5	8,0	16,7	17,7	2,7%	8,7%	-5,6%
Resultado Líquido Oper. Continuadas	-91,1	-22,6	1,0	-90,1	-82,6	303,1%	-	9,1%
Margem Líquida Oper. Cont. - %	-45,5%	-14,3%	0,4%	-20,9%	-23,5%	2,2 p.p.	-45,9 p.p.	2,6 p.p.
Resultado Líquido Oper. Descontinua	-2,8	-2,9	0,2	-2,6	-2,4	-3,2%	-	-
Lucro / Prejuízo Consolidado	-93,8	-25,5	1,2	-92,6	-29,5	268,4%	-	-
Margem Líquida Consolidada - %	-46,8%	-3,3%	0,5%	-21,5%	-8,1%	-43,5 p.p.	-47,4 p.p.	-13,4 p.p.
EBITDA	35,9	-5,4	37,2	73,1	-0,2	-761,3%	-3,5%	-
Margem EBITDA - %	17,9%	-3,4%	16,1%	17,0%	0,4%	21,4 p.p.	1,8 p.p.	16,6 p.p.
Ativos Totais	934,7	934,7	777,5	934,7	934,7	0,0%	20,2%	0,0%
Passivo a Descoberto	-510,1	-190,2	-444,8	-510,1	-190,2	168,2%	14,7%	168,2%

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Reconciliação do EBTIDA consolidado	2T18	2T17 Pro-Forma	1T18	1S18	1S17 Pro-Forma
EBTIDA - Instrução CVM ¹	35,9	-5,4	37,2	73,1	-0,2
Depreciações e amortizações	8,7	8,5	8,0	16,7	17,7
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos	27,2	-13,9	29,2	56,4	-17,8

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

Receita Líquida

No 2T18, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 200,2 milhões, aumento de 26,6% em relação ao 2T17 devido, principalmente, a venda para o mercado externo onde o lançamento de novos produtos representou uma parcela significativa deste aumento. Quando comparamos a receita líquida do 1S18 com o 1S17 as vendas aumentaram 22,9%, com destaque positivo para o mercado interno. Este aumento demonstra a volta da credibilidade da marca no mercado interno com a retomada das compras das instituições e principalmente dos policiais, que comprova a confiança nos novos produtos lançados pela Taurus. No âmbito do mercado externo vale salientar a apreciação do Dólar Americano em relação Real em 16,5% no período.

Cabe destacar também as vendas de novos produtos, as quais já apresentaram representatividade material na receita da Companhia neste semestre, em especial, o Fuzil T4, nova Pistola G2c e a Pistola spectrum, esta última produzida, exclusivamente nos Estados Unidos.

Nos EUA, o mercado de armas seguiu bastante competitivo, com os índices de intenções de compras mostrando redução nos períodos comparados, contudo, a Companhia no 1S18 em relação ao 1S17, mostrou melhores resultados naquele mercado. Dessa forma, as vendas nos EUA apresentaram um incremento de 9,4% nos seis primeiros meses de 2018 em comparação ao mesmo de 2017, demonstrando a força dos novos produtos lançados neste mercado.

Informações por segmento de negócios

Na tabela a seguir, encontram-se demonstradas a receita líquida e margem bruta consolidadas por segmento.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	2T18	Part. %	1T18	Part. %	Var.	2T18	1T18	Var.
Armas	197,8	90%	227,2	90%	-12,9%	38,5%	33,8%	4,7 p.p.
Outros	2,5	1%	3,8	2%	-35,2%	101,5%	73,7%	27,9 p.p.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	2T18	Part. %	2T17	Part. %	Var.	2T18	2T17	Var.
Armas	197,8	90%	154,6	85%	27,9%	38,5%	24,6%	13,9 p.p.
Outros	2,5	1%	4,0	2%	-38,5%	101,5%	62,5%	39,0 p.p.

Comparativo Semestral

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	1S18	Part. %	1S17	Part. %	Var.	1S18	1S17	Var.
Armas	425,0	90%	340,2	86%	24,9%	36,0%	26,2%	9,8 p.p.
Outros	6,3	1%	10,7	3%	-41,5%	84,6%	30,8%	53,8 p.p.

I. Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

						Variação		
RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17	2T18/2T17	2T18/1T18	1S18/1S17
Armas	197,8	154,6	227,2	425,0	340,2	27,9%	-12,9%	24,9%
Brasil	32,5	15,0	32,2	64,7	34,5	116,7%	0,9%	87,5%
Exportação	165,3	139,6	195,0	360,3	305,7	18,4%	-15,2%	17,9%
Estados Unidos	154,2	131,2	167,8	322,0	294,2	17,5%	-8,1%	9,4%
Outros Países	11,1	8,4	27,2	38,3	11,5	32,1%	-59,2%	233,0%

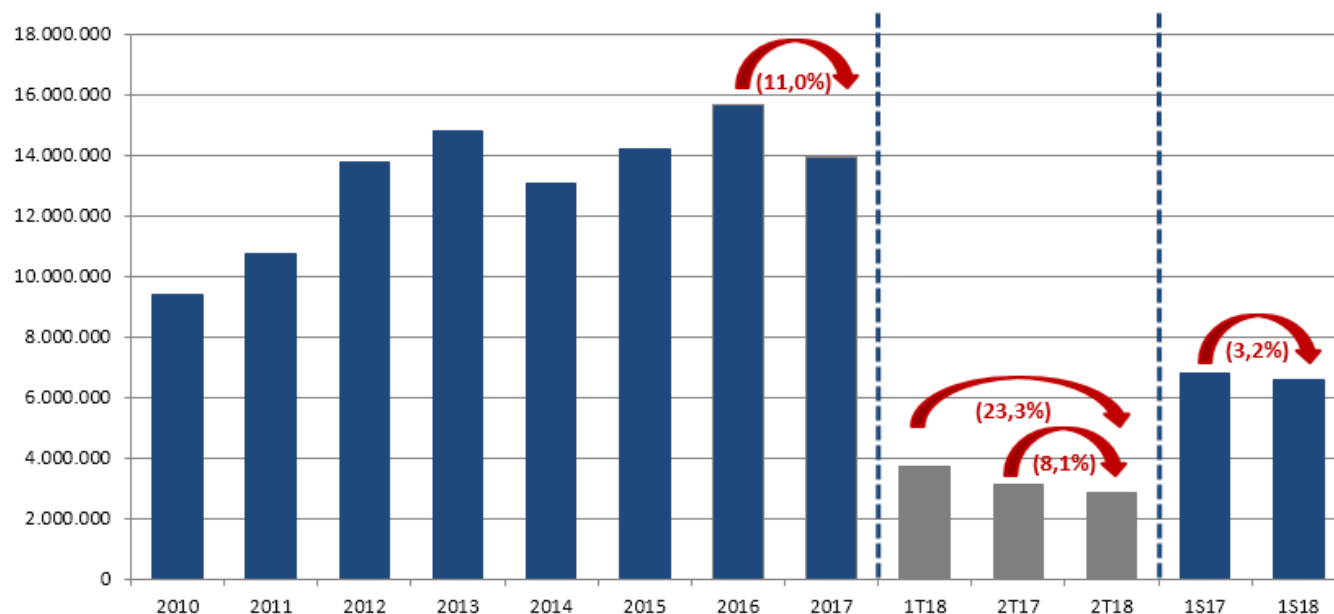
As vendas líquidas de armas, no 2T18, totalizaram R\$ 197,8 milhões, 27,9% superior em relação ao mesmo período do ano passado 2T17. Isso se deve principalmente ao esforço de vendas nos mercados interno e externo, com aumento de 116,7% e 18,4%, respectivamente. Este aumento é fruto da diversificação do portfólio da companhia, bem como do retorno consistente das compras institucionais e aumento das vendas individuais, que incluem policiais em geral, magistrados e CAC's (caçadores, atiradores e colecionadores) que adquirem uma arma para uso particular. Seguindo uma tendência apresentada no 1T18. Numeros que demonstram o retorno da credibilidade da empresa e a percepção de qualidade dos produtos fabricados pela companhia.

Nos EUA, a Companhia vem trabalhando para melhorar a operação, quando comparado o 1S18, em relação do 1S17 verificasse uma melhora na receita líquida de 9,4% no período, alavancada pelos novos produtos comercializados no mercado americano. Destacando a Pistola Spectrum e a nova Pistola G2C.

Vale destacar ainda o desempenho do mercado nos EUA medido pelo indicador *Adjusted NICS (National Instant Background Check System)*, a seguir, o qual permite apurar intenções de compras de armas nos EUA. Este indicador apresentou recuo nos períodos comparados. Na comparação do 1S18 com o 1S17, verificasse a menor queda entre os períodos destacados, contudo as vendas da Companhia nos EUA apresentaram expansão de 9,4%, quando comparamos ao mesmo período. Este resultado ganha uma importância especial na medida que o mercado norte americano atravessou um período de normalização de demanda em 2017 com a eleição de Donald Trump, assunto discutido nos releases anteriores.

Adjusted NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de Consultas



As vendas para outros países registraram crescimento de 233,0% no 1S18 em comparação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$ 38,3 milhões, o que representa um fortalecimento da Companhia em outros mercados e a estratégia de diversificação do portfólio da companhia.

No 2T18, a margem bruta de armas ficou em 39,3%, e 13,9 p.p. superior ao apurado no 2T17, resultado oriundo dos processos de redução de custos iniciado no 1T18 que vem se consolidando e gerando resultados consistentes durante o ano de 2018.

Este resultado evidencia os esforços da nova Administração em buscar uma maior eficiência na estrutura de custos e aumento na rentabilidade da Companhia.

II. Outros

A partir de janeiro/18, este segmento é composto exclusivamente por peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*).

						Variação		
RECEITA LÍQUIDA	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17	2T18/2T17	2T18/1T18	1S18/1S17
Em milhões de R\$								
Outros	2,5	4,0	3,8	6,2	10,5	-37,5%	-34,2%	-41,0%
Brasil	2,5	2,7	2,5	6,2	8,8	-7,4%	0,0%	-29,5%
Exportação	-	1,3	1,3	-	1,7	-	-	-23,5%

Este segmento apresentou vendas líquidas de R\$ 2,5 milhões no 2T18, uma queda de 37,5% em relação ao 2T17.

Este segmento possui pouca representatividade na receita da Companhia e possui demandas pontuais. Vale destacar

que a operação de plásticos foi descontinuada em janeiro/18, fazendo com que este segmento passasse a atuar, a partir desta data, exclusivamente, com a operação de peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*).

Despesas Operacionais

No 2T18 as despesas operacionais registraram R\$ 51,6 milhões, 4,6% menor do que o apontado no 2T17 Pro-Forma. Na relação com a receita líquida, as despesas operacionais do 2T18 representaram 25,8%, 8,4 p.p. abaixo do registrado no 2T17 Pro-Forma. Este resultado evidencia os esforços da Administração em redimensionar a estrutura de despesas da Companhia e constante foco no aumento da rentabilidade.

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	2T18	2T17 PRO-FORMA	1T18	1S18	1S17 PRO-FORMA	2T18 x 2T17 PF	2T18 x 1T18	1S18 x 1S17 PF
Despesas Operacionais	51,6	54,1	50,5	102,1	110,6	-4,6%	2,2%	-7,7%
Receita Líquida	200,2	158,2	231,0	431,2	350,9	26,6%	-13,3%	22,9%
% Despesas Operacionais	25,8%	34,2%	21,9%	23,7%	31,5%	-8,4 p.p.	17,8%	-7,8 p.p.

EBITDA

A geração de caixa da Companhia medida pelo EBITDA, no 2T18, foi de R\$ 35,9 milhões e nos seis primeiros meses do ano registrou R\$ 73,1 milhões, sendo gerado estritamente pela operação regular de armas da Companhia. Vale destacar que esse resultado foi o melhor primeiro semestre desde 2009. A margem foi de 17,9% no 2T18, apresentando uma evolução de 1,8 p.p. em relação ao 1T18.

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	2T18	2T17 PRO-FORMA	1T18	1S18	1S17 PRO-FORMA	2T18 x 2T17 PF	2T18 x 1T18	1S18 x 1S17 PF
= Lucro das Operações Continuadas	(93,8)	(25,5)	1,2	(92,6)	(29,5)	267,8%	-	213,9%
(+) IR/CSLL	2,4	(48,2)	1,8	4,2	(55,2)	-105,0%	33,3%	-
(+) Resultado Financeiro, Líquido	118,6	59,8	26,2	144,8	67,2	98,3%	352,7%	115,5%
(+) Depreciação/Amortização	8,7	8,5	8,0	16,7	17,7	2,4%	8,7%	-5,6%
= EBITDA	35,9	(5,4)	37,2	73,1	0,2	-	-	-
Margem EBITDA	17,9%	3,4%	16,1%	17,0%	0,4%	21,4 p.p.	1,8 p.p.	16,6 p.p.

Resultado Consolidado

No 2T18, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 91,0 milhões, contra um lucro de R\$ 1,0 milhão no 1T18, esse resultado foi fortemente impactado pelo Resultado Financeiro Líquido, devido, principalmente, pela valorização do Dólar Americano em relação ao Real.

3. Posição financeira

Em Jun/18, a Companhia apresentou endividamento bruto de R\$ 815,5 milhões 11,0% superior ao resultado de Jun/17, e quando comparada a Mar/18, apresentou aumento de 15,6%. As disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia, em Jun/18 somaram R\$ 9,8 milhões, apresentando resultados inferiores nos períodos Jun/17 e Mar/18, 38,4% e 64,6%, respectivamente. Os vencimentos de curto prazo da Taurus totalizaram R\$ 675,9 milhões em Jun/18, já no longo prazo foram contabilizados vencimentos no montante de R\$ 139,6 milhões no período. Os vencimentos da Companhia de curto prazo foram renegociados e alongado o perfil da dívida, estabelecendo nova carência, para maiores informações favor consultar item 6 Evento subsequente. A seguir a composição do endividamento da Taurus em Jun/18.

Endividamento

Em milhões de R\$

ENDIVIDAMENTO		Jun/18	Jun/17	Mar/18	Jun/18 x Jun/17	Jun/18 x Mar/18
Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos	578,2	80,4	470,1	619,2%	23,0%
	Debêntures	81,1	12,5	77,9	548,8%	4,1%
	Adiantamento de Recebíveis	0,5	11,9	1,5	-95,8%	-66,7%
	Saques Cambiais	15,6	21,8	25,5	-28,4%	-38,8%
	Instrumentos Financeiros	0,5	0,4	0,1	25,0%	400,0%
	TOTAL CURTO PRAZO	675,9	127,0	575,1	432,2%	17,5%
Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos	139,6	544,8	130,6	-74,4%	6,9%
	Debêntures	0,0	63,0	0,0	-	-
	TOTAL LONGO PRAZO	139,6	607,8	130,6	-77,0%	6,9%
DÍVIDA TOTAL		815,5	734,8	705,7	11,0%	15,6%
Disp. e Aplicações Financeiras		9,8	15,9	27,7	-38,4%	-64,6%
Endividamento Líquido		805,7	718,9	678,0	12,1%	18,8%

4. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (Símbolos: FJTA3, FJTA4) há mais de 30 anos e, desde julho de 2011, passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa. A seguir, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. Ao final do 2T18, as ações preferenciais da Companhia tiveram valorização de 22,7% em relação ao 2T17. Já as ações ordinárias, no mesmo período, apreciaram-se 7,1%. Dessa forma, o valor de mercado da Companhia, registrou um crescimento de 11,6% no 2T18 comparativamente ao 2T17, atingindo R\$ 122,1 milhões. No 2T18 quando comparado com o 1T18, as ações preferencias e ordinárias apresentaram desvalorização de -13,0% e -3,7%, respectivamente. Da mesma forma, o valor de mercado da Companhia, registrou um recuo de -10,3%, inferior ao índice IBOVESPA que no mesmo período apresentou um recuo de -14,8%.

DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO

Cotação da Ação Fechamento	2T18	2T17	1T18	Variação	
				2T18x2T17	2T18x1T18
ON - FJTA3	R\$ 1,80	R\$ 1,68	R\$ 2,07	7,1%	-13,0%
PN - FJTA4	R\$ 2,11	R\$ 1,72	R\$ 2,19	22,7%	-3,7%
IBOVESPA	72.763	62.900	85.366	15,7%	-14,8%

Valor de Mercado Em milhões de R\$	2T18	2T17	1T18	Variação	
				2T18x2T17	2T18x1T18
ON - FJTA3	R\$ 83,6	R\$ 78,0	R\$ 96,1	7,1%	-13,0%
PN - FJTA4	R\$ 38,5	R\$ 31,4	R\$ 40,0	22,7%	-3,7%
TOTAL	R\$ 122,1	R\$ 109,4	R\$ 136,1	11,6%	-10,3%

5. Operação Descontinuada

Capacetes

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução deste processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de descontinuidade do investimento, o mesmo foi classificado como “mantido para venda” e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico IFRS 5 e CPC 31 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, sendo esta reclassificação apenas de caráter contábil. O segmento de capacetes segue operando normalmente. Cabe lembrar que esta operação está em garantia à renegociação de dívida junto ao sindicato de bancos, assim os recursos provenientes desta alienação serão destinados exclusivamente à amortização de dívida com as instituições financeiras.

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades da Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA. Abaixo o comentário de desempenho deste segmento no 2T18.

						Variação		
RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17	2T18/2T17	2T18/1T18	1S18/1S17
Capacetes	20,6	22,9	20,9	41,5	43,1	-10,0%	-1,4%	-3,7%
Brasil	20,6	22,9	20,8	41,4	43,1	-10,0%	-1,0%	-3,9%

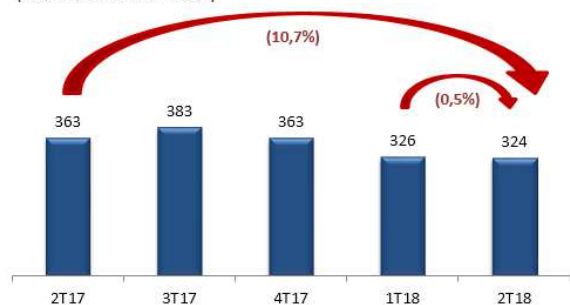
As vendas de capacetes, no trimestre, atingiram R\$ 20,6 milhões, praticamente, em linha com o 1T18, apresentando recuo de 1,4%, quando comparado com o 2T17, apresentou um recuo de 10,0%. Este resultado reflete a redução projetada para o PIB – Produto Interno Bruto, no ano de 2018.

As vendas de capacetes, no 1S18, registraram R\$ 41,5 milhões, 3,7% inferior ao registrado no 1S17. Dado que este segmento possui forte correlação com o desempenho da economia, esse recuo é reflexo da pior em relação a expectativa de retomada de crescimento da economia interna do país.

No gráfico a seguir, comparando a evolução das vendas físicas de capacetes da Companhia com as vendas físicas de motocicletas no Brasil, no período de 2T18 em comparação 2T17, verifica-se uma queda de 10,7% nas vendas físicas de capacetes da Companhia, e um aumento de 9,6% nas vendas de motocicletas no período. Na comparação com o 2T18 em relação 1T18, as vendas físicas de capacetes do trimestre apresentaram praticamente estabilidade com um pequeno recuo de 0,5%, em relação as vendas de motocicletas avançaram 8,0% no mesmo período.

Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus

(Quantidade em Milhares)



Fonte: Dados da Companhia

Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil

(Quantidade em Milhares)



Fonte: Fenabreve

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	2T18	Part. %	1T18	Part. %	Var.	2T18	1T18	Var.
Capacetes	20,7	9%	20,8	8%	-0,6%	32,9%	35,6%	-2,7 p.p.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	2T18	Part. %	2T17	Part. %	Var.	2T18	2T17	Var.
Capacetes	20,7	9%	22,9	13%	-9,7%	32,9%	28,8%	4,1 p.p.

Comparativo Semestral

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	1S18	Part. %	1S17	Part. %	Var.	1S18	1S17	Var.
Capacetes	41,5	9%	43,0	12%	-3,6%	34,2%	29,5%	4,7 p.p.

6. Evento Subsequente –

A Companhia, em 18 de julho de 2018, publicou Fato Relevante informando o processo de formalização e assinatura dos contratos para captação de recursos com o objetivo de realizar o pagamento e/ou reperfilamento de dívidas com determinadas Instituições Financeiras, bem como de sua 3ª emissão pública de debêntures (“Credores” e “Operação”).

Os termos da Operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de dívidas com os Credores no valor de aproximadamente US\$ 161,8 milhões. O prazo total da Operação passa a ser de 5 (cinco) anos, com carência de pagamentos do principal e juros no ano de 2018. A amortização do principal e juros ocorrerão em pagamentos mensais, sendo iniciados em 21 de janeiro de 2019.

A Operação foi constituída com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas da Taurus Blindagens Ltda. e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (“Alienação Fiduciária”); (ii) hipoteca de 2º grau de 02 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre, RS e hipoteca de 1º grau de 01 imóvel localizado em São Leopoldo, RS (“Hipoteca”); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

A conclusão desta Operação representa um importante passo no processo de reestruturação do endividamento da Companhia, com redução dos custos financeiros, criando novas condições para a Companhia concentrar esforços no seu desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro.

Cronograma de pagamento da dívida reperfilada, em USD milhões

